

	<p>Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa</p>	
<p>Despacho</p>	<p>NP: ccmjk0e9 SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 25/05/2022 Projeto de lei nº 528/2022 Protocolo nº 6143/2022 Processo nº 1084/2022</p>	
<p>Autor: Dep. Max Russi</p>		

Denomina Ordalina Moreira Marques o trecho da rodovia MT-107, compreendido no município de General Carneiro e com divisa no município de Pontal do Araguaia.

A **ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**, tendo em vista o que dispõe o Art. 42 da Constituição Estadual, aprova e o Governador do Estado sanciona a seguinte lei:

Artigo 1º - Fica denominado Ordalina Moreira Marques o trecho da rodovia MT-107, compreendido no município de General Carneiro e com divisa no município de Pontal do Araguaia.

Artigo 2º - Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

JUSTIFICATIVA

A proposição visa homenagear com a denominação do trecho da rodovia MT-107, que corta o município de General Carneiro, com as coordenadas início “**N** 8259, 521 185” “**E** 312,197 019” e fim “**N** 8262,262 610” “**E** 311, 671 251”, a uma grande mulher do Município de General Carneiro que nasceu e foi criada na região, tendo um destaque muito grande no desenvolvimento e criação da cidade.

A senhora Ordalina Moreira Marques nasceu no dia 01 de novembro de 1931, no município de Torixoréu-MT, desde criança experimentou o zelo de Deus ao conceder o seu primeiro milagre de voltar enxergar as maravilhas da sua criação, quando ficou abruptamente cega e quando o seu pai Paulo clamou a intercessão de Santa Luzia e fez voto para ela subir ao Morro da Santa todos os dias 13 de dezembro, sua visão voltou imediatamente.

Casou aos 14 anos de idade com Gustavo Marques Parreira que juntos formaram uma numerosa família tiveram 14 filhos. Sendo que um filho nasceu morto e outro faleceu com 7 dias de vida, naquela época não



foi feito o registro de nascimento. Precocemente teve que lidar com a morte do seu pai e depois com dos seus dois filhos.

Seus desafios diários eram vencidos com ação e oração! Os dons da fé e do fortalecimento eram exercidos diariamente. Além de criar, educar e estudar os seus 12 filhos, acolhia crianças e adolescentes, filhos de outras pessoas que não tinham como leva-los para a escola devido a distância que moravam ou trabalhavam longe da cidade.

Uma excepcional mulher, esposa, fazendeira, dona de casa e mãe de muitos filhos, que com o propósito de acompanhar os estudos dos filhos, decidiu também frequentar a escola e concluiu o ensino médio com louvor e, depois, veio a tornar-se uma exímia servidora da Secretaria de Educação do Município de General Carneiro, em Mato Grosso. A sua doação, caridade e zelo eram constantemente para com todas as pessoas que necessitavam.

A maioria dos anos de sua vida até o último suspiro foi em sua amada fazenda São José, localizada no município da singela e amada cidade de General Carneiro-MT, assim como ela se expressava quando alguém perguntava onde ela morava.

A sede da fazenda São José se localiza pertinho do rio das Garças, naquele tempo havia balsa e canoa de madeira como meio de travessia e transporte para as pessoas e para os animais especialmente os cavalos e gados eram a xiringa (um lugar cercado em formato de corredor para colocar os animais e toca-los para entrar no rio e fazer a travessia). O meio de transporte das pessoas era realizado: a carro de boi, carroça, a cavalo e burro, somente as pessoas ricas tinham automóveis.

A estrada de terra passa defronte da sede na fazenda, aproximadamente uns 10 metros e se liga há 2 quilômetros da cidade de General Carneiro, Pontal do Araguaia, Torixoréu, Tesouro, Guiratinga e outras cidades.

Frequentemente chegavam vaqueiros e peões com suas tropas tocando gados de uma fazenda para outra. Muitas às vezes eles chegavam no final do dia e /ou a noite com fome, frio, as vezes molhados da chuva e querendo um abrigo para descansar seu corpo naquela noite, para no outro dia prosseguir sua missão.

E lá estava a Ordalina junto com o seu esposo para acolhê-los. Com o seu jeito fraterno e incansável fazia tudo bem feito e com amor. Muitas vezes ela já estava dormindo, acordava e levantava rapidamente, acendia as lamparinas para providenciar e atender as necessidades daquelas pessoas. Rotineiramente preparava uma comida, um jantar, para saciar a fome, café, chá, providenciava além da comida, agasalhos, cobertores e um lugar para dormi-los, e frequentemente usava a técnica daquela época de secar as roupas dos vaqueiros estendidas próximo ao fogão a lenha para vesti-las no dia seguinte. Algumas vezes era necessário fazer um escalda pé, providenciar um remédio para aliviar a dor e até mesmo um curativo tudo no costume daquela época.

Foram marcas da sua personalidade sábia, acolhedora, zelosa, vencedora, disciplinada, servidora, dedicada, caridosa e generosa que deixaram inúmeras contribuições ao longo dos anos que viveu na região.

Aos seus 65 anos, aposentada da função pública, com filhos criados, netos e bisnetos em meados do mês setembro de 1997, foi novamente diagnosticada com câncer com metástase a história se repetiu, só que dessa vez seus filhos já estavam criados e sua caçula estava ao seu lado em São Paulo.

Sra. Ordalina faleceu no dia 29 de abril de 1998, ao meio dia, se despediu com o seu adeus a vida



terrena. E o seu corpo foi pela última vez foi percorrido nessa estrada, só que desta vez os seus pés não deram nenhum passo, seu corpo foi levado no dia 30 de abril de 1998, de carro para o cemitério com o cortejo de uma multidão de pessoas nunca vista antes, que reconheciam e tinham gratidão por sua vida. A cidade parou para a sua despedida.

Era pioneira no município de General Carneiro e sempre foi conhecida por ser uma pessoa que gostava de ajudar a população da região.

Portanto, em face do exposto, reconhecendo a incomensurável importância da Sra. Ordalina Moreira Marques para Mato Grosso e, em especial, para o município de General Carneiro e região, submeto esta proposição à qualificada apreciação de meus Pares, solicitando-lhes, nesta oportunidade, o apoio necessário para sua acolhida e merecida aprovação.

Edifício Dante Martins de Oliveira
Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 24 de Maio de 2022

Max Russi
Deputado Estadual